



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

# Boletim Informativo IVDP, IP



ABR 25



A informatização do Instituto do Vinho do Porto (IVP), iniciada no começo da década de 1990, desempenhou um papel fundamental na modernização e otimização tanto dos processos administrativos quanto da sua orgânica, contribuindo significativamente para a melhoria dos serviços prestados.

A modernização informática do IVP foi um processo estratégico que visou melhorar a eficiência, a transparência, a acessibilidade e a disponibilização de informação aos Agentes Económicos (Comerciantes do entreposto de Gaia e Produtores Engarrafadores da Região Demarcada do Douro (RDD)).

No âmbito destes serviços específicos, o processo teve início nas áreas Financeira, de Laboratório/Câmara de Provadores e do Controlo Administrativo, com especial enfoque na gestão das Contas Correntes (CC) de vinhos e aguardentes, bem como na disponibilização detalhada das vendas. Esse procedimento possibilitou ao Gabinete de Estatística o acesso a uma ampla variedade de informações.

Esse processo pode ser analisado em diversas fases históricas, desde a introdução dos primeiros computadores para processamento de texto/folhas de cálculo, informatização das aplicações Financeiras, Contabilidade e de Recursos Humanos (RH), em 1991, do “Circuito” do Laboratório, em 1993, e Contas Correntes de Vinho do Porto, em 1995.

# A informatização do IVDP, IP



A implementação de sistemas informáticos no Porto e na Régua melhorou significativamente a eficiência na gestão dos serviços, reduzindo os erros associados à inserção manual de dados e rapidez na disponibilização de informação.

Processos enviados pelos Agentes Económicos (AE), como a declaração de venda de vinhos, a movimentação de aguardentes e a venda de selos, eram anteriormente registados em extensos livros de papel.

Foi adquirido um sistema IBM S/36, seguido de dois modelos do IBM AS/400, A1 e, posteriormente, um B1. Nessas plataformas, foram instaladas as aplicações de Contabilidade e RH, além do desenvolvimento do módulo de gestão de Laboratório, denominado Circuito.

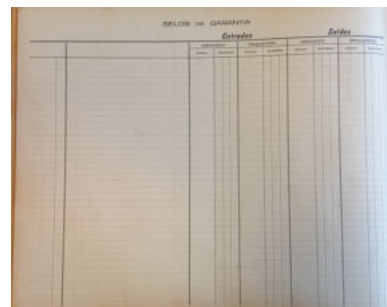
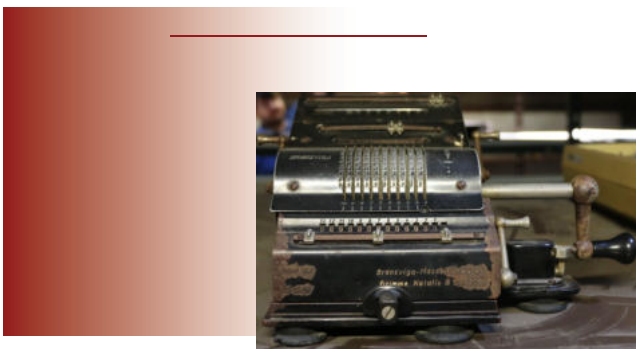
Com a popularização da internet nos anos 2000, foram disponibilizados novos serviços, criando um atendimento digital aos interlocutores do IVDP, IP. Sistemas como declarações de vendas (mercado nacional e exportações), o envio de documentos via web, nomeadamente todos os documentos dentro do âmbito da Certificação; Certificados e Boletins de Análise (BA) e Certificado de Controlo de Qualidade foram normalizados. O chamado governo eletrónico (e-Gov) ganhou força, proporcionando maior transparência e eficiência no atendimento aos AE.

Entre 2003 e 2004, a fusão por incorporação da Comissão Interprofissional da Região Demarcada do Douro, criada em 1995, com o Instituto do Vinho do Porto, deu origem ao Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP, IP), o que resultou no aumento do número de AE que passaram a interagir com o Instituto, incluindo os produtores de vinho generoso registados na RDD. Além disso, a gestão das CC foi expandida para abranger a totalidade dos vinhos aptos às denominações de origem (DO) Porto e Douro, bem como à indicação geográfica (IG) Duriense, abrangendo igualmente a certificação desses produtos.

Nessa data foi relevante a resposta prestada pelo Serviço de Informática e Comunicações (SIC) perante a necessidade de desenvolvimento de aplicações destinadas ao registo e tratamento das Declarações de Colheita e Produção, abertura de CC num modelo diferente da DO Porto, um novo circuito analítico de receção de amostra e gestão de processos do Laboratório e da Câmara de Provedores, Declarações Anuais de Existência e Gestão de Tesouraria.

A procura de soluções para a desmaterialização de processos e diminuição de custos de contexto, levou o SIC à contratualização e implementação de Medidas reformistas no âmbito do Programa Simplex: 176 - Desmaterialização dos Certificados de Procedência de vinho do Douro; 177 - Transações on-line entre operadores de Vinho do Porto; 178 - Declarações mensais on-line de movimentos nas CC de vinhos do IVDP,IP; 292 - Autorização de Produção de Mosto Generoso (APMG); 293 - Requisição de Certificados de Denominação de Origem (CDO) "Porto" e "Douro"; 294 e 296- Emissão de CDO e Emissão de BA; 295 - Aceitação de Maquetas de Rótulos via correio eletrónico.





Em 2008, as competências do IVDP, IP alargam-se à gestão do Património Vitícola da RDD. A informação inicial em formato alfanumérico não estava georreferenciada e não permitia uma atualização dinâmica de dados. Comportava informação relativa a viticultores e parcelas da Região. Esta informação, nuclear para a atribuição da Denominação de Origem Porto e Douro, permitia a emissão anual das circulares de cepas e da APMG. A imperiosa necessidade de dinamização da gestão desta informação obrigou ao desenvolvimento de aplicações próprias para o registo e produção de informação, assim como de ferramentas facilitadoras das funções de controlo da informação. O modelo de gestão implementado possibilitou a produção de informação estatística caracterizadora do território, e implicou a diminuição de obrigações e de formatos declarativos.

No âmbito do programa Simplex 2008, o IVDP, IP, contratualizou seis Medidas da Modernização Administrativa, reforçando a desmaterialização de processos, redução de custos de contexto e proximidade com o Agente Económico/Viticultor: 60 - Melhorar o acesso aos serviços do IVDP, IP; 61 - Processos de Vindima no IVDP; 76 - Consolidar legislação em matéria de "denominações de origem Porto e Douro"; 77 - Introdução no mercado-Desclassificação de Vinhos; 78 - Rotulagem e obrigações similares; 79 - Transporte, Armazenamento, Depósito (DA IVDP).

A maturidade e experiência adquiridas pelos técnicos do IVDP, IP, sobre a região e seus produtos, o espírito de proatividade que sempre norteou os objetivos estratégicos da instituição, a consciência da dificuldade de acesso ao IVDP, IP, fruto da dispersão geográfica da região e do entreposto de Gaia, foram os fatores mobilizadores para o contínuo desenvolvimento de medidas da desmaterialização e simplificação de processos, como é o caso do incremento da área reservada de acesso ao setor, permitindo que a quase globalidade das obrigações, consultas e obtenção de dados caracterizadores da sua atividade e região (estatísticas) sejam efetuadas sem a necessária e anterior deslocação aos serviços.

Paralelamente, a possibilidade de verificação pelos AE do espelho da sua atividade económica, tornou-se um garante da transparência dos serviços, como resultado do conhecimento/confiança adquirida sobre a atividade dos AE com a substituição por medidas de fiscalização e controlo de estrada mais eficazes.

A implementação de medidas de segurança no tratamento de informação, com a criação de acessos individuais, incremento dos dados relacionados com identificação (validade do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão, inserção de e-mail, entre outros) e criação de automatismos próprios que relacionam entidade/estatuto da atividade exercida, reduziram os tempos necessários para validação dos elementos no IVDP, IP, para uma resposta pronta.

A partir de 2019, houve um avanço na transformação digital dos serviços do IVDP,IP, com a implementação de soluções baseadas em inteligência artificial, computação em nuvem e interoperabilidade de sistemas. O objetivo passou a ser uma digitalização completa dos processos, eliminando a necessidade de interações presenciais desnecessárias. Como exemplo, os portais unificados para acesso a múltiplos serviços, sempre que possível com assinatura digital de documentos.

Atualmente, os serviços digitais do IVDP, IP, utilizam inteligência artificial e análise de dados para análises preditivas. Os diversos projetos cofinanciados pelo Programa Inovação e Transição Digital COMPETE permitiram um salto qualitativo na disponibilização de novas aplicações, mais inovadoras.

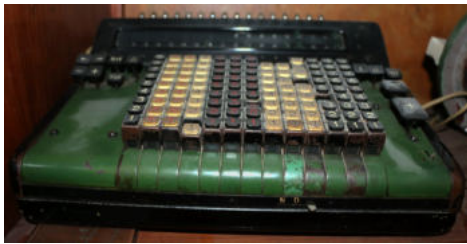
# HISTÓRIA E SIMBOLOGIA



## A Administração dos Cidadãos

Coletânea das intervenções apresentados no I Congresso Nacional da Modernização Administrativa, realizado a 26 e 27 de novembro de 1990. Monografia existente no acervo da biblioteca do IVDP, IP.

## Calculadora Mecânica



Calculadora mecânica da marca Mercedes Euklid, serie II, modelo 22E. Produzida na Alemanha entre os anos de 1931 a 1957. Pintada e feita em ferro e bronze (no interior). Utilizada nos serviços do Instituto para efetuar cálculos numéricos.

## Macintosh



Os computadores Macintosh foram os primeiros editores de texto existentes no Instituto na década de noventa do século XX e foram adquiridos pelo valor unitário de 400.000\$00. Estes aparelhos eletrónicos eram partilhados pelos trabalhadores do Instituto para redigirem textos e processamento de folhas de cálculo, e utilizados nos diversos serviços., designadamente, Direção, Secretariado, Arquivo/Biblioteca, Serviço Jurídico, entre outros.

## Disquete 8"



Disquete de 8 polegadas utilizadas no Instituto, entre 1991 e 1995, para o armazenamento de dados e cópias. Os backups continham a informação, processada na IBM S/36, dos serviços financeiros e dos recursos humanos. Alguns originais ainda se encontram no IVDP, IP

# NOTAS A LÁPIS



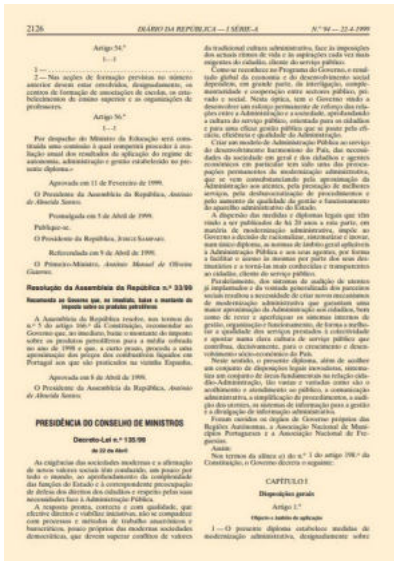
de modernização administrativa, face às necessidades de actualização de leis e às aplicações das leis às áreas específicas do domínio social da administração pública.

Como o resultado do Programa de Governo, o modelo global de estrutura e de funcionamento social, económico, no grande campo de intervenção complementar e complementar com sectores públicos, privados e social. Nesta opção, tem o Governo vindo a desenvolver um conjunto permanente de reformas que visam a modernização e a actualização, reforçando a actuação do sector público, visando para os cidadãos e para as outras áreas públicas que se possam obter os melhores resultados possíveis.

Como os resultados do Programa de Governo, o modelo global de estrutura e de funcionamento social, económico, no grande campo de intervenção complementar e complementar com sectores públicos, privados e social. Nesta opção, tem o Governo vindo a desenvolver um conjunto permanente de reformas que visam a modernização e a actualização, reforçando a actuação do sector público, visando para os cidadãos e para as outras áreas públicas que se possam obter os melhores resultados possíveis.

Como os resultados do Programa de Governo, o modelo global de estrutura e de funcionamento social, económico, no grande campo de intervenção complementar e complementar com sectores públicos, privados e social. Nesta opção, tem o Governo vindo a desenvolver um conjunto permanente de reformas que visam a modernização e a actualização, reforçando a actuação do sector público, visando para os cidadãos e para as outras áreas públicas que se possam obter os melhores resultados possíveis.

## Medidas de Modernização Administrativa - Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril



(..) além de acolher um conjunto de disposições legais inovadoras, sistematiza um conjunto de áreas fundamentais na relação cidadão-Administração, tão vastas e variadas como são o acolhimento e atendimento ao público, a comunicação administrativa, a simplificação de procedimentos, a audição dos utentes, os sistemas de informação para a gestão e a divulgação de informação administrativa.

Diploma legislativo que estabeleceu medidas de modernização administrativa aplicadas a todos os serviços da administração pública, central, regional e local e ainda aos institutos públicos nas modalidades de serviços personalizados do Estado ou de fundos públicos.

### Referências

- Arquivo do IVDP, IP
- Biblioteca do IVDP, IP
- Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de Abril (Medidas de Modernização Administrativa)

### Ficha Técnica

**Título** | Boletim Informativo  
**Data** | abril 2025  
**Coordenação e Edição** | Núcleo do Conhecimento, IVDP, IP  
**Seleção de Imagens** | Sandra Bandeira  
**Fotografias** | Coleção do IVDP; Publications Office of the European Union  
**Edição texto** | João Carvalhais, António Pereira, Raquel Almeida, Sérgio Almeida  
**Montagem** | Ana Pina  
**Periodicidade** | Mensal  
**URL** | <https://ivdp-ip.azurewebsites.net/pt/comunicacao/boletim-informativo/>



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.



AGRICULTURA E PISCAS